

NORMAS REGULADORES PARA FORMATURAS DE INÍCIO E ENCERRAMENTO DE CURSOS NO ÂMBITO DO DEC.

1. INTRODUÇÃO

a) As presentes normas tratam do cerimonial para as formaturas de encerramento de cursos realizados no âmbito do Departamento de Educação e Cultura (DEC).

2. MEDIDAS PRELIMINARES

a) Os Comandantes, Chefes e Diretores deverão expedir, previamente, Nota de Instrução, contendo as instruções que regulam detalhadamente a solenidade, com as adaptações necessárias em função do local, tipo de UPM, diretrizes do escalão superior etc.

3. LOCAL

a) As solenidades de início de curso serão realizadas, preferencialmente, em recinto fechado, no interior do salão de honra, ginásio, auditório. As formaturas de início de curso que requeiram ser realizadas em locais abertos, seguirão os ritos estabelecidos para as formaturas de término de curso, com as adaptações necessárias a ocasião.

b) As formaturas de término de curso no âmbito do DEC ocorrerão, sempre que possível, em local amplo e aberto e no pátio de formaturas da Unidade de Ensino formadora, com exceção para os casos de mau tempo, em que a solenidade poderá ocorrer em recinto coberto.

4. RECEPÇÃO DE AUTORIDADE E PRESIDÊNCIA DA CERIMÔNIA

a) Utilizando-se, como subsídio, o Vade-Mécum 07 - Prática de Cerimonial e Protocolo, aplicam-se as seguintes disposições no âmbito do DEC:

b) Caberá à maior autoridade militar da PMDF, da ativa, quando não estiverem presentes o Presidente da República, o Vice-Presidente da República e o Governador do Distrito Federal, presidir as cerimônias.

c) Quando a autoridade que presidir a cerimônia não for a mais alta autoridade presente, deverá pedir-lhe permissão para iniciá-la.

d) Nas solenidades militares, as honras serão prestadas às seguintes autoridades: maior autoridade civil ou militar presente, entre as citadas abaixo, por ocasião de sua chegada ao palanque, na seguinte ordem de precedência:

- Presidente da República;
- Vice-presidente da República;
- Presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal;
- Ministros de Estado;
- Governadores de Estado e do Distrito Federal;
- Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica;
- Ministros do Superior Tribunal Militar.
- Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.
- Militares da ativa PMDF, de acordo com a respectiva precedência hierárquica;

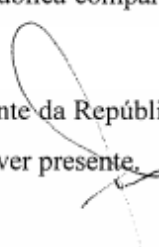
e) Essas honras constarão normalmente do anúncio da chegada e/ou presença da autoridade, mediante citação do nome completo, do toque e exórdio correspondentes, da continência da tropa e da continência individual dos militares presentes.

f) Para serem prestadas à noite, é necessário que a Bandeira Nacional esteja hasteada e convenientemente iluminada.

g) Caberá à maior autoridade militar da ativa da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) presidir a solenidade e receber a apresentação da tropa.

h) Quando o Presidente da República comparecer a qualquer solenidade militar, competir-lhe-ás presidi-las.

i) Não comparecendo o Presidente da República, o Vice-Presidente da república presidirá a solenidade militar a que estiver presente.



j) O Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal presidirá todos as cerimônias militares no âmbito da Corporação, exceto quando presente o Presidente, o Vice-Presidente da República e/ou o Governador do Distrito Federal.

k) A maior autoridade militar da ativa que for presidir a solenidade deverá pedir permissão para iniciá-la e encerrá-la às autoridades de maior precedência dentre as anteriormente citadas.

l) Em deferência às personalidades presentes, a maior autoridade militar da ativa das PMDF poderá, por iniciativa própria e se julgar conveniente, solicitar autorização à maior personalidade civil ou militar da reserva remunerada ou reformado (desde que não seja uma das autoridades referidas no parágrafo anterior) para iniciar ou encerrar os eventos programados.

m) Deve ser evitado o excesso de citações de autoridades por ocasião da chegada ao palanque principal. Se a citação de outras autoridades for imperiosa deve ocorrer momentos antes da chegada da principal autoridade.

n) A continência por ocasião do desfile será prestada à maior autoridade civil ou militar presente, exceto na passagem de comando, chefia ou direção, em que a continência será para o Comandante Substituto.

5. UNIFORME E ARMAMENTO

a) Os uniformes utilizados nas formaturas de início e término dos cursos serão os seguintes:

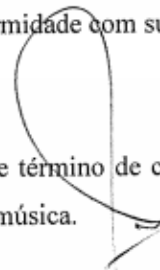
- Para formaturas de início de cursos em local fechado: uniforme orgânico para os formandos e demais militares e traje esporte-fino para os civis;

- Para o término de cursos: uniforme de gala e/ou de passeio completo para os formandos, uniforme de passeio completo para os demais militares, traje passeio completo para os civis.

b) Por ocasião de cerimônia de início e término de curso, a unidade de Ensino definirá o armamento a ser utilizado, em conformidade com suas peculiaridades.

6. TROPA PARTICIPANTE

a) Nos casos de formaturas militares de término de curso a tropa será formada pelos formandos, Guarda Bandeira e banda de música.



b) A tropa deverá formar, em princípio, com todos os seus meios materiais, para proporcionar o máximo de brilhantismo à solenidade.

7. DISPOSITIVOS

a) Formaturas militares de encerramento de cursos em locais abertos

As formaturas militares de encerramento de curso em locais abertos seguirão, como modelo o seguinte dispositivo:

DISPOSITIVO

PALANQUE



As unidades de Ensino poderão fazer adaptações no presente dispositivo, levando em conta as peculiaridades de cada Unidade, desde que aprovadas, previamente, pelo Chefe do DEC.

b) Solenidades de início e encerramento de cursos em locais Fechados

Para as solenidades de início de curso ou encerramento em locais fechado, será adotado o seguinte dispositivo, sempre que o espaço permitir:

DISPOSITIVO EM LOCAL COBERTO



As unidades de Ensino poderão fazer adaptações no presente dispositivo, desde que aprovadas pelo Chefe do DEC.

8. DESENVOLVIMENTO DA CERIMÔNIA

a) Formaturas militares de encerramento de cursos em locais abertos

A solenidade deverá conter no mínimo os seguintes **eventos**:

- entrada da Banda de Música.
- finalidade da solenidade.
- honras à maior autoridade;
- Entrada dos alunos.
- Apresentação da Tropa a mais alta autoridade.
- Entrada do Pavilhão Nacional;
- Continência à bandeira Nacional.
- Canto da canção.
- Ordem do dia.
- Premiação dos alunos destaques.

- Entrega de distintivos/insígnias/espádins/espada. (quando for o caso)
- Deslocamento da bandeira para compromisso/juramento. (quando for o caso)
- Compromisso/juramento. (quando for o caso)
- Continência ao Pavilhão Nacional. (quando for o caso)
- Retorno da Bandeira Nacional.
- Saída da Guarda Bandeira.
- Desfile da Tropa.
- Encerramento da solenidade.

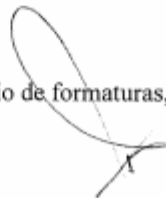
b) Solenidades de início/término de cursos em local coberto.

A solenidade deverá conter no mínimo os seguintes **eventos**:

- finalidade da solenidade.
- Posicionamento das autoridades na mesa.
- autorização para iniciar a solenidade.
- Execução do Hino Nacional.
- Ordem do dia.
- Premiação dos alunos destaques.
- Entrega de distintivos/insígnias/espádins/espada. (quando for o caso)
- Entrada da bandeira para compromisso/juramento. (quando for o caso)
- Compromisso/juramento. (quando for o caso)
- Continência ao Pavilhão Nacional.
- Saída da Bandeira Nacional.
- Encerramento da solenidade.

09. ENTRADA DA BANDA DE MÚSICA.

a) Quando a banda de música ingressar no pátio de formaturas, deverá ser lido o seguinte texto:



A BANDA DE MÚSICA DA PMDF TEM SUA ORIGEM NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, AINDA NA ÉPOCA DO IMPÉRIO. A SUA CRIAÇÃO FOI FIRMADA POR DECRETO IMPERIAL EM 10 DE JUNHO DE 1866, COM O NOME DE BANDA DO CORPO DE POLÍCIA DA CORTE. EM 1966, COM A VINDA DA PMDF PARA O DISTRITO FEDERAL, FORAM ESCOLHIDOS 32 SARGENTOS MÚSICOS, ORIUNDOS DE VÁRIOS BATALHÕES DA PM DO ESTADO DA GUANABARA, PARA FORMAR A BANDA SINFÔNICA DA PMDF. O ORGANIZADOR E PRIMEIRO REGENTE DESTA BANDA FOI O SEGUNDO-TENENTE MÚSICO NATANAEL VIANA DA AGUIAR. A BANDA SINFÔNICA DA PMDF CRESCEU COM A CIDADE E A CORPORAÇÃO REALIZANDO SOLENIDADES CÍVICAS E MILITARES. O SEU ATUAL REGENTE É O _____ DO QUADRO DE OFICIAIS POLICIAIS MILITARES MÚSICOS.

10. HONRAS À MAIOR AUTORIDADE AO INICIAR A CERIMÔNIA

a) Essas honras constarão do anúncio da autoridade, do toque de presença e exórdio correspondentes, da continência da tropa e da continência individual dos demais militares presentes.

b) As Honras Militares serão prestadas à maior autoridade presente (dentre as mencionadas a seguir e somente a elas) por ocasião de sua chegada ao palanque ou outro local onde se desenvolva a solenidade, na seguinte ordem de precedência:

- Presidente da República.

- Vice-Presidente da República.

- Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal.

- Ministros de Estado.

- Governadores de Estado e do Distrito Federal, nos respectivos territórios, ou em qualquer parte do País em visita de caráter oficial.

- Comandante Geral da PMDF.

- Militares da ativa, de acordo com a respectiva precedência hierárquica.

- Autoridades civis estrangeiras, correspondentes às nacionais supramencionadas, quando em visita de caráter oficial.

- Militares da ativa das Forças Armadas e Policiais estrangeiras, de acordo com a respectiva precedência hierárquica.

11. ENTRADA DOS ALUNOS

a) Os alunos adentram no pátio de formaturas e tomam seu lugar no dispositivo à frente do palanque de formaturas, conforme peculiaridades de cada UPM.

b) Em todas as ocasiões que os formandos ingressarem no pátio de formaturas entoando a Canção do Expedicionário deverá ser lido o seguinte texto, durante o ato de ingresso:

A CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO SE TORNOU MAIS CONHECIDA QUE O PRÓPRIO HINO OFICIAL DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB), NOME DAS TROPAS BRASILEIRAS QUE LUTARAM NA EUROPA DURANTE A II GUERRA MUNDIAL.

A CANÇÃO É COMPOSTA POR SPARTACO ROSSI, COM LETRA DE GUILHERME DE ALMEIDA, E FAZ UMA HOMENAGEM AOS NOBRES MILITARES BRASILEIROS QUE INTEGRARAM O CONTINGENTE ENVIADO AOS CAMPOS DE BATALHA DA ITÁLIA NA 2ª GRANDE GUERRA. FAZIAM PARTE DA FEB, MILITARES DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL QUE AJUDARAM A CONQUISTAR INÚMERAS VITÓRIAS DOS PRACINHAS EM SOLO EUROPEU.

ENTRE ESTES VALOROSOS POLICIAIS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL, DESTACOU-SE SOBREMANEIRA O **SARGENTO PMDF MAX WOLFF FILHO** PELO DESTEMOR NAS MISSÕES E A FORMA AGREGADORA DE LIDERAR SEUS SUBORDINADOS, TORNANDO-SE ÍCONE DA NOSSA FORÇA EXPEDICIONÁRIA.

ESSE MILITAR INTRÉPIDO E VALOROSO TOMBOU COMO HERÓI, À FRENTE DE SUA PATRULHA, DEIXANDO O SEU NOME REGISTRADO NA HISTÓRIA. HOJE, MAIS DE SETE DÉCADAS APÓS O SACRIFÍCIO PELA PÁTRIA, O SGT MAX WOLFF FILHO CONTINUA REVERENCIADO E SEU NOME BATIZA A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO, EM TRÊS CORAÇÕES- MG.

TAL FAÇANHA, POUCO CONHECIDA POR NÓS BRASILEIROS, ESTÁ REGISTRADA NOS ANAIS DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS, E É CELEBRADA NA ITÁLIA TODOS OS ANOS NO DIA 21 DE FEVEREIRO – UMA FAÇANHA DIGNA DOS GRANDES EXÉRCITOS!

c) Para outras canções deverá ser lido o texto alusivo à representatividade histórica da canção a ser entoada.

12. APRESENTAÇÃO DA TROPA

- a) A apresentação da tropa será feita à autoridade que presidir a cerimônia.
- b) Nessa ocasião, o comandante da tropa dirá o seu posto, nome de guerra, função e motivo da apresentação, como exemplo: "**Major Fulano, Comandante da Escola de Formação de Oficiais apresento a tropa pronta.**"
- c) A altura da voz do comandante da tropa deverá ser compatível com o local da cerimônia e com a distância em que se encontra a autoridade, evitando-se exageros. Se a tropa armada prestar a continência regulamentar na posição de "apresentar-arma", o comando para desfazer a continência deverá ser o de "ombro-arma".
- d) Terminada a apresentação, o comandante da tropa deslocar-se-á para o seu local em forma, à testa da tropa.

13. ENTRADA/INCORPORAÇÃO DA GUARDA BANDEIRA/BANDEIRA HISTÓRICAS E CONTINÊNCIA AO PAVILHÃO NACIONAL.

- a) A Guarda a Bandeira acompanhada das Bandeiras Históricas entrará no pátio de formaturas em "OMBRO ARMA" e se deslocará até a posição que deve receber as devidas honras ou realizar a incorporação. Durante o deslocamento a banda de música executará um refrão constituído de parte da alvorada de *Los Schiavo*, da Canção do Expedicionário e do Hino à Bandeira.
- b) As Bandeiras Históricas do Brasil não serão hasteadas, no entanto poderão ser conduzidas por tropa em solenidades militares. Os movimentos de ordem unida previstos para esses Porta-Bandeiras são os mesmos realizados pelo Porta-Estandarte. Ainda, todos os militares podem ser Porta-Bandeira Histórica do Brasil.
- c) No momento da entrada da Guarda Bandeira/Bandeiras Históricas, deverá ser lido o seguinte texto:

PARA RECEPCIONAR O PAVILHÃO NACIONAL A BANDA DE MÚSICA EXECUTA UM REFRÃO CONSTITUÍDO DE PARTE DA ALVORADA DE LOS SCHIAVO DE AUTORIA DE CARLOS GOMES, DA CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO E DO HINO À BANDEIRA.

A DIREITA DO PAVILHÃO NACIONAL POSICIONA-SE A BANDEIRA DO DISTRITO FEDERAL E A ESQUERDA O ESTANDARTE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

AS BANDEIRAS HISTÓRICAS FORAM INSTITUÍDAS SUCESSIVAMENTE DESDE O DESCOBRIMENTO ATÉ A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. SIMBOLIZAM A

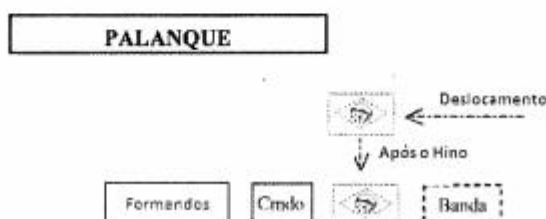
PRÓPRIA EVOLUÇÃO NACIONAL, UNIÃO DO POVO NA LUTA PELA CONQUISTA E MANUTENÇÃO DE NOSSA INDEPENDÊNCIA E O SACRIFÍCIO DISPENDIDO PARA CONSTRUÇÃO DO PAÍS.

d) Já à frente da Tropa, ao toque de apresentar arma, a tropa executa os movimentos e a Guarda Bandeira Desfralda o Pavilhão e abate os estandartes. Nesse momento, a banda executa o Hino Nacional Brasileiro.

e) Ao término do Hino Nacional a Guarda Bandeira toma seu lugar no dispositivo.

f) Exemplo de ingresso do pavilhão Nacional:

DISPOSITIVO PARA INCORPORAÇÃO DA GUARDA BANDEIRA



g) Adaptações para a posição e ingresso da Guarda a Bandeira poderão ser realizadas, desde que aprovadas previamente pelo Chefe do DEC.

14. CANTO DA CANÇÃO

a) Para formaturas de encerramento de curso será, preferencialmente, entoada a Canção da Escola ou UPM formadora ou da PMDF.

b) Nas solenidades com a presença de público externo poderá ser cantado o Hino Nacional para permitir uma maior participação da assistência.

c) No canto do Hino Nacional pela tropa e público, acompanhado de execução instrumental, as bandas e fanfarras deverão obedecer ao andamento metronômico de uma semínima igual a 120, conforme determina o artigo 24, inciso I, da Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma e apresentação dos símbolos nacionais.

d) O canto será facultativo na passagem de comando realizada em recinto coberto.

15. ORDEM DO DIA.

a) Realizada pelo Comandante da Escola ou da UPM Formadora.

16. PREMIAÇÃO DOS ALUNOS MELHOR CLASSIFICADOS.

a) Os três primeiros colocados de cada curso serão homenageados. Para a homenagem, as três mais altas autoridades presentes realizarão a entrega da insígnia, espada ou qualquer outro meio de homenagem.

b) Durante a entrega das premiações/homenagens o formando prestará a continência individual quando a autoridade estiver a uma distância de um aperto de mãos, permanecendo nessa posição até a aposição ou entrega da condecoração, quando desfazerá a continência, permanecendo na posição de sentido até o afastamento da autoridade.

17. ENTREGA DE DISTINTIVOS/INSIGNIAS/ESPADINS/ESPADA.

a) A entrega dos símbolos representativos de término de curso ficará à cargo de padrinhos e madrinhas pré-estabelecidos pelos alunos integrantes do curso que se finda.

18. DESLOCAMENTO DA BANDEIRA PARA COMPROMISSO/JURAMENTO. (QUANDO HOVER)

a) Para os cursos de formação que exigem o juramento ou compromisso perante a Bandeira NACIONAL, esta se desloca sem sua guarda, para frente dos alunos para execução do compromisso/juramento. Após o posicionamento do Pavilhão Nacional os alunos, em apresentar arma, prestarão o compromisso/juramento. Exemplo:



b) As adaptações para o deslocamento do pavilhão nacional poderão ser realizadas, desde que aprovadas previamente pelo Chefe do DEC.

19. CONTINÊNCIA AO PAVILHÃO.

a) Os alunos portando seus símbolos representativos (espada, espadim, insígnias etc.) prestarão continência ao Pavilhão Nacional.

20. RETORNO DA BANDEIRA NACIONAL

a) Realizados o juramento/compromisso e a continência ao Pavilhão Nacional retorna ao seu lugar. Exemplo:



b) As adaptações para o deslocamento do pavilhão nacional poderão ser realizadas, desde que aprovadas previamente pelo Chefe do DEC.

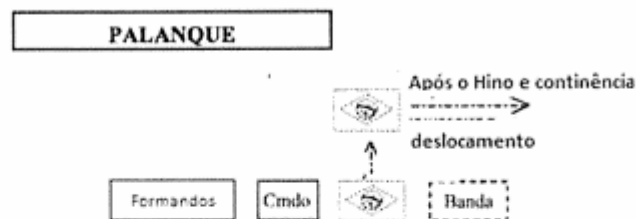
21. DESFILE DA TROPA

a) A tropa formada desfilará em continência ao militar que presidir a cerimônia.

22. SAÍDA/DESINCORPORAÇÃO DA GUARDA BANDEIRA E AS BANDEIRAS HISTÓRICAS

a) A Guarda a bandeira, acompanhada das Bandeiras históricas toma posição à frente da tropa. Ao toque de "APRESENTAR ARMA" a tropa executa os movimentos e a Guarda Bandeira desfralda o Pavilhão Nacional e as demais bandeiras, abatendo os estandartes. Nesse momento, a banda executa o Hino Nacional Brasileiro. Ao término do Hino, a Guarda Bandeira faz movimento de "ombro arma" e retira-se do pátio de formaturas. Exemplo:

DISPOSITIVO PARA DESINCORPORAÇÃO DO PAVILHÃO



b) As adaptações para o deslocamento da Guarda a Bandeira poderão ser realizadas, desde que aprovadas previamente pelo Chefe do DEC.

23. ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE

a) Momento de encerramento da solenidade, em que poderá o comandante da tropa formada, com a devida autorização da autoridade que preside a cerimônia, comandar o fora de forma da tropa.

24. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a) Os procedimentos descritos a seguir são aplicáveis a todas as solenidades militares, no âmbito do DEC.

b) Deverão ser evitadas a execução repetida de movimentos, evoluções e citações desnecessárias, bem como alocuções extensas, para não tornar a cerimônia excessivamente longa, monótona e cansativa, particularmente quando houver a presença de convidados civis.

c) Deverão também ser evitados não só o excesso de citações de autoridade, por ocasião da chegada ao palanque principal, mas também a repetição sistemática dos termos "excelentíssimo senhor".

d) Se a citação de outras autoridades for imperiosa, deverá ocorrer antes da chegada ao palanque da autoridade que presidirá a cerimônia, como por exemplo:

- "a presente cerimônia destina-se a realizar o término de curso do CHOAEM. Encontram-se presentes as seguintes autoridades"; e "chega ao local da cerimônia o Excelentíssimo Senhor acompanhado dos"

e) Os eventos da solenidade poderão ser anunciados e realçados, de modo a orientar os convidados, contudo seus tópicos não deverão ser mencionados. Por exemplo: o locutor, ao invés de dizer: "canto do Hino Nacional" e em seguida repetir "a tropa cantará o Hino Nacional de autoria de Joaquim Osório Duque Estrada e de Francisco Manuel da Silva", dirá apenas: "a tropa entoará o Hino Nacional de autoria de Joaquim Osório Duque Estrada e de Francisco Manuel da Silva".

f) Mesmo com o intuito de alertar a tropa e prevenir eventuais erros na execução dos movimentos, não deverão ser anunciados pelo locutor da cerimônia os toques a serem dados.

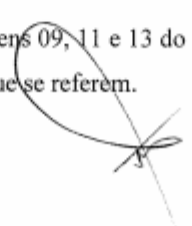
g) O narrador da solenidade deverá ser selecionado dentre os integrantes da OM que possuem melhor dicção e técnica de oratória. Para quebrar a monotonia, poderá haver mais de um locutor, permitindo que as vozes sejam alternadas.

h) Quando a Bandeira Nacional estiver incorporada à tropa, sua guarda obedecerá aos movimentos de "sentido", "descansar", "ombro-arma", "descansar-arma" e "ordinário-marche" comandados para a tropa. O porta-bandeira e o porta-estandarte obedecerão também ao movimento de "apresentar-arma".

i) Sempre que a guarda-bandeira tiver que mudar de direção, as voltas e conversões serão comandadas pelo integrante mais antigo; esses movimentos serão executados na cadência de 80 passos por minuto, denominados "passo de movimento de volta", com aproximadamente 75 centímetros de extensão.

j) Antes de ordenar "ordinário-marche", o comandante da tropa deverá verificar se a guarda-bandeira já concluiu sua conversão.

i) A leitura dos textos determinados nos itens 09, 11 e 13 do presente documento deverão ser lidos durante a execução dos atos a que se referem.



25. EXEMPLO DE ROTEIRO DE SOLENIDADE AO AR LIVRE

I. ENTRADA DA BANDA DE MÚSICA DA PMDF

A banda de música entrará tocando exórdio definido por ela

Iniciando o deslocamento da banda, o Mestre de Cerimônia fará a seguinte leitura:

***MC:** A BANDA DE MÚSICA DA PMDF TEM SUA ORIGEM NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, AINDA NA ÉPOCA DO IMPÉRIO. A SUA CRIAÇÃO FOI FIRMADA POR DECRETO IMPERIAL EM 10 DE JUNHO DE 1866, COM O NOME DE BANDA DO CORPO DE POLÍCIA DA CORTE.*

EM 1966, COM A VINDA DA PMDF PARA O DISTRITO FEDERAL, FORAM ESCOLHIDOS 32 SARGENTOS MÚSICOS, ORIUNDOS DE VÁRIOS BATALHÕES DA PM DO ESTADO DA GUANABARA, PARA FORMAR A BANDA SINFÔNICA DA PMDF. O ORGANIZADOR E PRIMEIRO REGENTE DESTA BANDA FOI O SEGUNDO-TENENTE MÚSICO NATANAEL VIANA DA AGUIAR.

A BANDA SINFÔNICA DA PMDF CRESCEU COM A CIDADE E A CORPORAÇÃO REALIZANDO SOLENIDADES CÍVICAS E MILITARES.

O SEU ATUAL REGENTE É O MAJOR DO QUADRO DE OFICIAIS POLICIAIS MILITARES MÚSICOS OSWALDO DO DIVINO MARTINS.

II. ANÚNCIO DA PRESENÇA DE AUTORIDADES.

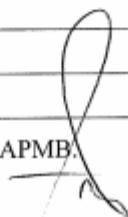
MC: Anunciamos a presença das seguintes autoridades:

III. ANÚNCIO DA PRESENÇA DA MAIS ALTA AUTORIDADE

MC: Presente no pátio de formaturas da Academia de Polícia Militar de Brasília o Excelentíssimo Senhor CEL QOPM..... acompanhado do Sr. CEL QOPM – Chefe do Departamento de Educação e Cultura,

_____ e do

Ilustríssimo senhor CEL QOPM , Comandante da APMB.



MC: Serão prestadas as honras regulamentares. (após a mais alta autoridade ocupar o lugar no dispositivo)

Apresentar-arma

Exórdio

(O Regente da Banda executa a continência e comanda Descansar-arma e descansar para a banda).

IV. ANÚNCIO DA FINALIDADE DA SOLENIDADE

MC: A presente solenidade tem por finalidade realizar o encerramento do _____.

V. TOMADA DO DISPOSITIVO PELOS ALUNOS

MC: Adentrarão ao pátio de formaturas os alunos do _____ entoando a canção do expedicionário.

Sentido/Ombro-arma/Ordinário marche

MC: Durante a entrada dos alunos será lido o seguinte texto:

A CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO SE TORNOU MAIS CONHECIDA QUE O PRÓPRIO HINO OFICIAL DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB), NOME DAS TROPAS BRASILEIRAS QUE LUTARAM NA EUROPA DURANTE A II GUERRA MUNDIAL.

A CANÇÃO É COMPOSTA POR SPARTACO ROSSI, COM LETRA DE GUILHERME DE ALMEIDA, E FAZ UMA HOMENAGEM AOS NOBRES MILITARES BRASILEIROS QUE INTEGRARAM O CONTINGENTE ENVIADO AOS CAMPOS DE BATALHA DA ITÁLIA NA 2ª GRANDE GUERRA. FAZIAM PARTE DA FEB, MILITARES DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL QUE AJUDARAM A CONQUISTAR INÚMERAS VITÓRIAS DOS PRACINHAS EM SOLO EUROPEU.

ENTRE ESTES VALOROSOS POLICIAIS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL, DESTACOU-SE SOBREMANEIRA O **SARGENTO PMDF MAX WOLFF FILHO** PELO DESTEMOR NAS MISSÕES E A FORMA AGREGADORA DE LIDERAR SEUS SUBORDINADOS, TORNANDO-SE ÍCONE DA NOSSA FORÇA EXPEDICIONÁRIA.

ESSE MILITAR INTRÉPIDO E VALOROSO TOMBOU COMO HERÓI, À FRENTE DE SUA PATRULHA, DEIXANDO O SEU NOME REGISTRADO NA HISTÓRIA. HOJE, MAIS DE SETE DÉCADAS APÓS O SACRIFÍCIO PELA PÁTRIA, O SGT MAX WOLFF FILHO CONTINUA REVERENCIADO E SEU NOME BATIZA A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO, EM TRÊS CORAÇÕES- MG.

TAL FAÇANHA, POUCO CONHECIDA POR NÓS BRASILEIROS, ESTÁ REGISTRADA NOS ANAIS DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS, E É CELEBRADA NA ITÁLIA

TODOS OS ANOS NO DIA 21 DE FEVEREIRO – UMA FAÇANHA DIGNA DOS GRANDES EXÉRCITOS!

VI. APRESENTAÇÃO DA TROPA FORMADA.

MC: O Coordenador ou o comandante da Unidade de apresentará a tropa ao EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) _____

O Coordenador ou o Comandante desloca-se até a autoridade e retorna após a apresentação.

VII. ENTRADA DO PAVILHÃO NACIONAL.

MC: Dará entrada no Pátio de Formaturas a BANDEIRA NACIONAL, acompanhada da Bandeira do Distrito Federal, do Estandarte da Polícia Militar do Distrito Federal e das Bandeiras Históricas adotadas desde o descobrimento do BRASIL.

- Convidamos todos os presentes para, de pé, recepcionarem o Pavilhão Nacional.

Sentido/Ombro-arma/Bandeira-avançar

(NO INÍCIO DO HINO A BANDEIRA FAZER A SEGUINTE LEITURA)

MC: PARA RECEPCIONAR O PAVILHÃO NACIONAL A BANDA DE MÚSICA EXECUTA UM REFRÃO CONSTITUÍDO DE PARTE DA ALVORADA DE LOS SCHIAVO DE AUTORIA DE CARLOS GOMES, DA CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO E DO HINO A BANDEIRA.

A DIREITA DO PAVILHÃO NACIONAL POSICIONA-SE A BANDEIRA DO DISTRITO FEDERAL E A ESQUERDA O ESTANDARTE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

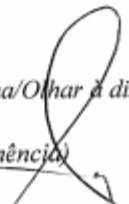
AS BANDEIRAS HISTÓRICAS FORAM INSTITUÍDAS SUCESSIVAMENTE DESDE O DESCOBRIMENTO ATÉ A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. SIMBOLIZAM A PRÓPRIA EVOLUÇÃO NACIONAL, UNIÃO DO POVO NA LUTA PELA CONQUISTA E MANUTENÇÃO DE NOSSA INDEPENDÊNCIA E O SACRIFÍCIO DISPENDIDO PARA CONSTRUÇÃO DO PAÍS.

Aguardar a Guarda-Bandeira deslocar-se para a frente da tropa

MC : Será prestada a continência à BANDEIRA NACIONAL pelos _____ e por todos os militares presentes.

Corneta: Em continência a Bandeira - Apresentar-arma/Olhar à direita.

Hino Nacional (permanece fazendo a continência)



Após a Guarda Bandeira ocupar seu lugar na formatura

Olhar Frente/Ombro arma (desfaz a continência)

Descansar-arma/Descansar.

VIII. CANTO DA CANÇÃO DA PMDF

MC: Será entoada a Canção da Polícia Militar do Distrito Federal.

Sentido

Após a canção: Descansar

IX. LEITURA DA ORDEM DO DIA.

MC: O CEL QOPM, Comandante da APMB, fará a leitura da ordem do dia.

X. LEITURA DA ATA DE ENCERRAMENTO.

MC: Ler a Ata até o 3º Colocado.

XI. PREMIAÇÃO DOS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS.

MC: Convidamos os alunos _____:

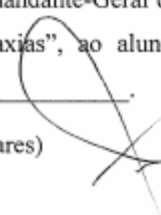
- _____, terceiro colocado do curso com média: _____-;
- _____, segundo colocado do curso com média: _____; e
- _____, primeiro colocado do curso com média: _____, a posicionarem-se à frente para receberem as premiações.

MC: Convidamos o SR. CEL, Comandante da APMB, CEL, Chefe do DEC e o Excelentíssimo Senhor CEL ..., Comandante-Geral da PMDF, para fazerem a entrega das premiações aos três primeiros colocados.

XII. ENTREGA DA MEDALHA DUQUE DE CAXIAS. (QUANDO FOR O CASO)

MC: O Excelentíssimo Senhor CEL ..., Comandante-Geral da PMDF, fará a entrega da medalha mérito intelectual “Duque de Caxias”, ao aluno _____ por ter alcançado a primeira colocação no _____.

(O 2º e o 3º colocados retornam aos seus lugares)



MC: A Medalha Duque de Caxias – Mérito Intelectual é uma condecoração concedida por ato do Comandante-Geral ao policial militar que haja concluído, como primeiro da turma com média final superior a oito.

XIII. LEITURA DO DECRETO DE PROMOÇÃO (QUANDO FOR O CASO)

MC: Fazer a leitura do decreto.

XIV. ENTREGA DAS ESPADAS/ ESPADINS OU DISTINTIVO DE CURSO (QUANDO FOR O CASO)

MC: Neste momento tão importante e almejado na carreira destes formandos, convidamos os senhores padrinhos e as senhoras madrinhas, a fazerem a entrega do _____.

Encerrada a entrega

MC: Convidamos os senhores padrinhos e as senhoras madrinhas a retornarem para seus locais.

XV. DESLOCAMENTO DA BANDEIRA PARA O COMPROMISSO (QUANDO FOR O CASO)

MC: O Pavilhão nacional tomará o seu lugar no dispositivo, para o compromisso ao primeiro posto.

Toque de sentido/Ombro-arma

(O oficial portando a bandeira desloca-se para frente da tropa)

XVI. COMPROMISSO DOS FORMANDOS. (QUANDO FOR O CASO)

MC: Neste momento os formandos _____, farão o juramento de compromisso ao primeiro posto.

Cornteta : Apresentar arma.(Os cadetes já estarão em perfilar arma)

Os alunos bradam o compromisso

Toque do exórdio do refrão da PMDF

Ombro arma.

XVII. RETORNO DA BANDEIRA NACIONAL.

MC: O Pavilhão Nacional retornará ao seu local no dispositivo.

Descansar-arma/Embainhar-arma/Descansar

XVIII. PALAVRAS DAS AUTORIDADES

MC: Fará o uso da palavra o Excelentíssimo Senhor _____

XIX. DESFILE

A tropa formada desfilará em continência ao

Cometa: sentido/ombro arma/direita volver/ordinário marche

Após o desfile, a tropa retorna ao dispositivo.

XX. SAÍDA DA BANDEIRA NACIONAL

MC: O pavilhão nacional retirar-se-á do local da cerimônia.

Sentido/Ombro-arma/Bandeira fora de forma

*Após a Guarda Bandeira posicionar-se a frente da tropa: Em continência a Bandeira-
Apresentar-arma/Olhar a direita*

Após o Hino Nacional: Olhar frente/Ombro-arma

A bandeira se retira

Depois: Descansar-arma/Descansar

XXI. FORA DE FORMA.

MC: Encerrando a presente solenidade , o _____, comandará o fora de forma.

Comandante da tropa: Com o brado de guerra: Fora de Forma/marche.

XXII. ENCERRAMENTO E AGRADECIMENTOS.

MC: O Comandante-Geral da PMDF e o Comandante da Academia de Polícia Militar de Brasília agradecem a presença de todos que abrilhantaram este evento.

ANOTAÇÕES DO MC:

26. EXEMPLO DE ROTEIRO DE FORMATURA DE ENCERRAMENTO EM LOCAL COBERTO

I. ANÚNCIO DA PRESENÇA DA MAIS ALTA AUTORIDADE

MC: Presente no Auditório o Excelentíssimo Senhor CEL QOPM _____, acompanhado do Sr. CEL QOPM Chefe do Departamento de Educação e Cultura

_____ e do
Ilustríssimo senhor, Comandante da APMB.

II. AUTORIZAÇÃO PARA DAR INÍCIO À SOLENIDADE.

MC: O Comandante da _____ solicitará autorização ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR COMANDANTE GERAL DA PMDF, para dar início à solenidade.

Atenção/Sentido/Apresentar-arma e faz a apresentação

Depois da apresentação: Descansar-arma/Descansar/A vontade

III. COMPOSIÇÃO DA MESA

MC: Convidamos as seguintes autoridades para compor a mesa: _____

IV. ANÚNCIO DA FINALIDADE DA SOLENIDADE

MC: A presente solenidade tem por finalidade _____

V. LEITURA DA ORDEM DO DIA.

MC: O CEL QOPM _____, Comandante da APMB, fará a leitura da ordem do dia.



VI. LEITURA DA ATA DE ENCERRAMENTO.

MC: Ler a Ata até o 3º Colocado.

VII. PREMIAÇÃO DOS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS.

MC: Convidamos os alunos:

- _____, terceiro colocado do curso com média: _____;
- _____, segundo colocado do curso com média: _____; e
- _____, primeiro colocado do curso com média: _____, a posicionarem-se à frente da mesa para receberem as premiações.

MC: Convidamos o CEL, Comandante da APMB, CEL, Chefe do DEC e o Excelentíssimo Senhor CEL, Comandante-Geral da PMDF, para fazerem a entrega das premiações aos três primeiros colocados do _____.

VIII. ENTREGA DA MEDALHA DUQUE DE CAXIAS. (QUANDO FOR O CASO)

MC: O _____, fará a entrega da medalha mérito intelectual “Duque de Caxias”, ao aluno _____ por ter alcançado a primeira colocação no _____.

MC: A Medalha Duque de Caxias – Mérito Intelectual é uma condecoração concedida por ato do Comandante-Geral ao policial militar que haja concluído, como primeiro da turma com média final superior a oito.

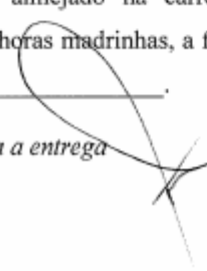
IX. LEITURA DO DECRETO DE PROMOÇÃO (QUANDO FOR O CASO)

MC: Fazer a leitura do decreto.

X. ENTREGA DAS ESPADAS/ASPADIM/DISTINTIVO

MC: Neste momento tão importante e almejado na carreira destes formandos, convidamos os senhores padrinhos e as senhoras madrinhas, a fazerem a entrega do (a) _____ que representa o _____.

Encerrada a entrega



XI. PALAVRAS DAS AUTORIDADES

MC: Fará o uso da palavra o Excelentíssimo Senhor _____

XII. ENCERRAMENTO E AGRADECIMENTOS.

MC: O Comandante-Geral da PMDF e o Comandante da Academia de Polícia Militar de Brasília agradecem a presença de todos que abrilhantaram este evento.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large loop and a cross-like stroke at the bottom.